

# NECROLOGIA

## Padre Abel Varzim

Faleceu ontem de manhã, em Cristelo, concelho de Barcelos, o rev.º dr. Abel Varzim, que findara o seu sacerdócio como pároco da freguesia de Nossa Senhora da Encarnação, em Lisboa. Motivos de saúde tinham-no obrigado a acolher-se à casa de seus familiares, na sua terra natal, onde sucumbiria.

De exemplaríssima vida sacerdotal, o rev.º dr. Abel Varzim era ainda apreciado escritor e jornalista de garra, orgulhando-se o «Jornal de Notícias» de o ter tido como seu brilhante colaborador. O seu nome fica vinculado ao historial do «Jornal de Notícias» através de numerosos artigos, qual deles o de maior interesse e actualidade. Espírito notavelmente evoluído, os seus escritos reflectiam uma conceituosa



P.º Abel Varzim

limpidez de raciocínio e os assuntos focados eram sempre de flagrante oportunidade, o que, em suma, quer dizer que em Abel Varzim teve o «Jornal de Notícias» uma das mais honrosas colaborações de sempre.

Abel Varzim da Cunha e Silva, de seu nome completo, nascera em Cristelo, Barcelos, em 29 de Abril de 1902. Ordenado pelo Seminário de Braga, celebrou a sua primeira missa na Póvoa de Varzim, em 29 de Junho de 1925. Desde logo foram reconhecidas as suas excelentes qualidades para o ensino, pelo que, até 1929, exerceria o professorado no Seminário de Beja. Entretanto, revelava-se a sua tendência para as questões sociais e económicas, que recomendariam a sua ida para a Bélgica, onde, frequentando a Universidade de Lovaina, se doutorou em 1930 em Ciências Económicas e Político-Sociais defendendo brilhante tese, cuja edição foi recomendada e feita quatro anos depois em Paris.

Foi na Bélgica que teve contacto directo com o novo movimento social-cristão, conhecido por Jocismo, em especial pelo seu aspecto económico-social, e de tal modo se entusiasmou que dele se tornou verdadeiro paladino. Monsenhor Joseph Cardijn, fundador daquele movimento operário, que ainda há dias esteve no Porto, teve em Abel Varzim um dos seus maiores admiradores e ainda infatigável servidor da sua obra internacional. Justamente por estas razões, assumiu com o maior entusiasmo a missão de orientar, logo após o seu regresso a Portugal, a actividade económico-social do movimento jocista português, sendo mais tarde nomeado director do Secretariado Económico-Social da Acção Católica Portuguesa. Ainda assistente-geral da Liga Operária Católica, foi então redactor do jornal «O Trabalhador», que acabaria em 1948.

Estas suas missões levaram-no a percorrer o país, promovendo em

219  
A

toda a parte proveitosas reuniões e cursos de formação económico-social para o clero, e proferindo conferências de grande repercussão como aquela que fez em 1941, subordinada ao tema «O dever social».

Entusiasta também do cooperativismo, foi o fundador da Cooperativa Popular de Portugal e da Sociedade Editorial «O Trabalhador».

Abel Varzim foi deputado à Assembleia Nacional, nas sessões legislativas de 1938 a 1942.

Numerosos são os escritos que iam sendo publicados entretanto, bem como algumas traduções, sempre dedicados a questões sociais, tal como seria também a sua actividade na sua missão final, que foi a de pároco de Nossa Senhora da Encarnação, onde fundou o Centro Paroquial de Assistência.

O rev.º dr. Abel Varzim era irmão da sr.ª D. Maria de La Salette Varzim da Cunha e Silva e do sr. José Varzim da Cunha e Silva.

Após os officios fúnebres, que serão celebrados às 9 horas e meia de amanhã, realizar-se-á o funeral, cerca das 11, para o cemitério paroquial de Cristelo.

ABEL VARZIM  
MOVIMENTO  
TRIBUNAL

ritos  
is